ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025, REALIZADA NO DIA 05DE JUNHO DE 2025

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**,**JANDER RAPOSO DE SILVEIRA**,**JONATAS HUGUENIN DE SOUZA ORNELLAS**, **JOVERSON DE SOUZA LOPES**,**MARCO PONTES DE MENDONÇA**,**MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**,**RAFAEL DA SILVA FERNANDES**e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**,o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores e Vereadora, aos bibarrenses presentes, ao ex-Vereador Gelson, ao Secretário Municipal de Segurança Pública Rafaele aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou a Vereadora 1ª Secretária Wanderléia que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal) declarou aberta a**17ª (décimasétima) sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025**.Dando prosseguimento, levou a**ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIADO 1º PL DE 2025** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Constou **EXPEDIENTE DO EXMO**. **SENHOR PREFEITO**,o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 25/2025**, que, dispõe sobre a prorrogação até 24 de junho de 2026, a vigência do Plano Municipal de Educação aprovado pela Lei Municipal n.º 1183, de 18 de junho de 2015.Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura do PL. Após a leitura, encaminhou o PL para Ordem do Dia para deliberação da urgência e dispensa dos pareceres proposta pelo autor.O **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 26/2025**, que, altera a Lei Municipal n.º 994, de 10 de dezembro de 2009 que, dispõe sobre o plano de carreira do magistério público municipal. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura do PL. Após a leitura, encaminhou o PL para Ordem do Dia para deliberação da urgência e dispensa dos pareceres proposta pelo autor. Constouno **EXPEDIENTE DIVERSO**,**Convite** da **Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico**parasolenidade de **inauguração da Casa do Empreendedor de Duas Barras** que irá ocorrer no dia 07 de junho, a partir das 17 h. **Convite** da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente** para **Cerimônia de entrega de equipamentos de reabilitação** para APAE de Duas Barras e Pestalozzi de Monnerat adquiridos através da ação socioambiental “Tampinhas do bem”, no dia 06 de junho no CIEP 511 em Monnerat. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura dosConvites. Constou no**HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria dos vereadores **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e **MARCO PONTES DE MENDONÇA**, a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 9/2025**, que, concede Moção de Aplausos as servidoras Luana Heggdorne e Gabriela Corguinha. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura da Moção. Após a leitura, encaminhou a Moção para Ordem do Dia para deliberação única. De autoria da vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o **REQUERIMENTO Nº 22/2025**, que, requer informações detalhadas acerca da gestão de resíduos de serviços de saúde, especificamente o lixo hospitalar, no município de Duas Barras no período de 2020 a 2024.De autoria do vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, que, requer informações referentes a Secretaria Municipal de Saúde: cópia integral de auditoria realizada em janeiro de 2025; informações sobre medicamentos; relação dos materiais hospitalares existentes no início do governo da atual gestão e justificativa oficial para fechamento dos serviços de saúde durante o 1º mês de 2025. Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura dos Requerimentos. Após a leitura, encaminhou os Requerimentos para Ordem do Dia para deliberação única. De autoria dos vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**e

DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES, a **INDICAÇÃO Nº 86/2025**, que,indica ao Executivo Municipal a implantação de redutores de velocidade, quebra-molas ou lombadas na Rua Abreu Magalhães, na localidade da Boa Vista, Duas Barras.Em seguida o senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura da Indicação. Após a leitura, encaminhou a Indicação para Ordem do Dia para deliberação única. Dando continuidade passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Antes de franquear aos nobres colegas vereadores, eu gostaria de convidar a senhora Cristiane de Souza Silva. Mas antes de convidá-la quero dizer que essa Casa aqui realmente dá voz a população, essa Casa aqui é a voz da população. Qualquer bibarrense que quiser e se sentir no direito de usar a Tribuna livre, pode vir aqui e falar desde que faça o requerimento porque a gente precisa. Não sou e nem os vereadores, mas o Regimento da Casa que determina que o cidadão faça a inscrição e coloque o assunto. Só quero deixar esclarecido aqui que no pedido da Cristiane houve uma pendência no assunto e eu imediatamente a chamei ali para gente acertar isso. Ela colocou o assunto aqui, dando voz a cidadã no dia de hoje. Porque segundo o Regimento eu poderia prorrogar para semana que vem, mas como ela estava presente, preferi dar voz a ela*". Conclui o senhor Presidente.**Conforme REF. PROTOCOLO N.º 000196/2025 - SAPL - requerimento administrativo nº 04/2025 – Utilização da Tribuna Livre**, o senhor Presidente concedeu a palavra a cidadã bibarrense senhora**CRISTIANE DE SOUZA SILVA**: "*Boa noite a todos. Meu nome é Cristiane, eu sou a avó do pequeno Miguel, e agora eu vou relatar um acontecimento que aconteceu com meu neto no SPAM de Monnerat. No dia 24 de abril, o meu neto passou mal. Aí, a minha filha, a Jéssica, estava trabalhando em Friburgo. Eu liguei pra ela e falei: 'Jéssica, o Miguel está passando mal'. Jéssica falou: 'Mãe, leva pro SPAM. Eu levei o meu neto pro SPAM. Chegou lá, tinha a doutora. Tirei a ficha do Miguel, levei pra triagem e levei pra doutora. Aí a doutora fez o pedido do tórax do Miguel. Aí a minha filha caçula falou com a doutora: 'Doutora, o meu sobrinho tem sinusite'. Ela disse: 'Eu vou pedir a raio-x da face. Sim, pediu face e tórax. Levamos o menino para a Climagem de Cordeiro. Quando chegou em Cordeiro, a moça chamou pra fazer um exame no Miguel. Tudo bem. Fez do tórax. Aí entrou pra lá pra dentro, viu se estava tudo certinho, voltou e falou: 'Acabou'. Eu respondi pra enfermeira: 'Não, senhora, não acabou. Ele tem o segundo exame pra fazer, que é da face'. Ela falou: 'Não, ele não pode fazer, só do tórax'. Eu falei: 'Por quê?' 'Porque o pedido da doutora está errado.' Tudo bem. Chamei a técnica de enfermagem que meacompanhou. A técnica de enfermagem veio e falou assim: 'Tem ainda da face. A menina respondeu mesmo: 'Não, eu não posso fazer porque está com o pedido errado'. Tudo bem. Voltamos pra Monnerat. Chegamos em Monnerat, esperamos muito tempo, mais muito tempo mesmo. Eu achei indignante, sabia? Porque a doutora estava no almoço. A doutora desceu, devia ser umas três horas da tarde. O SPAM estava lotado, muita gente e todos reclamando. E o Miguel, coitado, tadinho do meu netinho, todo desfalecido no meu colo e no colo da mãe. A doutora desce e entra pro consultório ao invés de chamar o Miguel, ela foi chamar os outros pacientes que estavam lá. Quando ela chamou o neto de uma conhecida minha, eu falei: 'Rose, posso entrar com você?' Ela: 'Sim'. Eu entrei e falei: 'Doutora, o Miguel já voltou'. Aí ela falou: 'Fez o exame?' Eu falei: 'Sim, fez um só'. Ela falou: 'Ué, mas e o outro?' Eu falei: 'Não fez'. Ela falou: 'Por quê?' Eu falei: 'Porque a Climagem disse, a menina disse que o pedido está errado'. Então o Miguel não fez o da face. Ela levantou da cadeira, foi lá pra recepção e procurou o chefe do SPAM. Falou com o chefe: 'Me dá uma folha carimbada'. O chefe do SPAM foi e deu uma folha carimbada pra doutora. A doutora voltou pro consultório, fez o pedido de novo do Miguel. Aí eu perguntei pra doutora: 'O Miguel vai fazer de novo, doutora? Raio-x? Vai passar de novo pela mesma radiação?' Ela: 'Sim, vai fazer sim'. Fez o pedido de novo. Ficamos ali esperando, esperando e nada. Passado um minutinho, a enfermeira chama e fala: 'O Miguel vai pra Cordeiro fazer de novo oexame'. Tudo bem. Fomos pra Cordeiro. Quando*

*chegou em Cordeiro, erro de novo. A enfermeira chamou e falou: 'Não, eu não posso fazeresse pedido. É de quê?' Aí a minha filha, que é a mãe do Miguel, respondeu: 'É pra saber da sinusite. Meu filho tem sinusite'. Ela falou: Sim. 'Mas aqui não está o pedido de sinusite. Aquiestá o pedido de nariz quebrado.' Como que um nariz quebrado, não é senhores, vai ver uma sinusite? Tudo bem. Aí, nessa segunda vez, já foi outra técnica de enfermagem. Já não foi a mesma. Essa segunda técnica de enfermagem foi muito inteligente. Ela pegou o celular, ligou pra Monnerat e falou: 'Olha, vocês mandam o pedido certo, porque pela segunda vez o Miguel não vai fazer o raio-x'. Mandaram o pedido certo por telefone. Aí sim o Miguel conseguiu fazer o raio-x. Pela segunda vez estava errado de novo. Eu não estou aqui pra mentir, só estou aqui pra usar a verdade porque é de cortar o coração. E senhores não é a primeira vez, é a segunda vez que o SPAM de Monnerat erra com o meu neto. É a segunda vez, não é a primeira. Então, eu falei: 'Eu não vou ficar calada dessa vez. Dessa vez eu não vou ficar calada, porque está uma vergonha a saúde em Monnerat. Está uma vergonha'. Tudo bem. Agora eu vou falar sobre o caso da doutora. A doutora manda uma carta para o senhor Presidente, expondo a minha filha, dizendo que a minha filha ameaçou a doutora. Mentira. Eu estava lá. Eu estava dentro do consultório junto com a minha filha. Eu conversando com a doutora e minha filha com o filho no colo. A doutora deu o diagnóstico do meu neto como alergia respiratória. O meu neto estava com pneumonia. Levei no Dr. Jorge Amaral, levei no Dr. Marcelo. Foi confirmado pneumonia. A diferença de pneumonia para a alergia respiratória. Então pronto. Então a doutora manda uma carta pra Câmara dizendo que a minha filha ameaçou. Mentira. Eu vim aqui pra desmentir. Mentira. Não teve ameaça em momentoalgum, tá? Foi mentira. Eu procurei o Prefeito, vim na Prefeitura para passar o caso para o Prefeito. Não achei o Prefeito. Sim, procurei o vereador Jander, que nem meu vereador é. Eu não votei no Jander. O meu vereador está sentado numa dessas cadeiras, que eu votei. Mas eu não votei no senhor Jander. O Jander sim que se comoveu com o problema e trouxe para mim até a Câmara. Agora eu quero deixar bem claro para vocês: se fosse filho de vocês, se fosse neto de vocês, ia ficar quieto? Ia, Jojo, ficar quieto? Porque você não esperou nem esfriar. Um dia depois, no dia seguinte, você foi pro SPAM dar os parabéns para o SPAM, falar que o SPAMestá uma maravilha. Mentira. Está uma merda. Pode estar pra você que é vereador. Agora para gente, que somos nada".***[O senhor Presidente interrompe a fala da senhora Cristiane por estar se afastando do tema previamente inscrito para uso da Tribuna Livre. Após orientação, foi autorizada a retomar a palavra]***. Retomou a palavra a cidadã bibarrense senhora **CRISTIANE DE SOUZA SILVA**: "*Eu peço desculpas. Então eu estou aqui pra relatar o erro da doutora, tá? E a mentira da doutora, tá bom? Um momentinho, senhor Presidente. Você está me atrapalhando. Então, gente, eu estou aqui pra relatar o erro da doutora, tá? O meu neto estava com pneumonia, sinusite. Ela disse que o meu neto estava com alergia respiratória. E meu neto nunca teve alergia respiratória. É sinusite e pneumonia que ele estava. Isso. Fui pro SPAMdez horas da manhã... Já ia esquecendo essa parte, senhores. Fui pro SPAM com meu neto dez horas da manhã. O meu neto ficou numa cadeira na recepção de dez da manhã até sete da noite sem tomar uma Dipirona. Ele fez um exame de sangue onze e meia da manhã. O resultado chegou sete horas da noite. Mas só chegou também porque eu liguei pro chefe do SPAM e falei com ele: 'Pelo amor de Deus'. Eu não vou citar o nome dele, que não énecessário, mas todo mundo deve saber quem é o chefe do SPAM de Monnerat. Eu falei: 'Pelo amor de Deus, o exame do Miguel. Já vai dar sete horas e não chegou até agora'. Aí ele: 'Não chegou?'. E eu falei: 'Não'. Aí ele falou: 'Um momento. Daqui a pouco eu te retorno'. Aí ele ligou acho que para o laboratório, pediu o exame do Miguel que foi feito as onze e meia da manhã. E isso já era sete da noite. Aí eu falei:'Então você vê pra mim, por favor, porque a farmacinha já fechou. Vai fechar a farmácia do Marcelo e a farmácia do Adão. Onde eu vou comprar o remédio do meu neto?' Aí sim ele ligou pro laboratório e resolveu. Logo em seguida, o telefone da minha filha toca e era oSPAMavisando que o exame tinha chegado. Um exame de emergência feito as*

onze e meia da manhã que chegou as sete horas da noite. Não é emergência, né? Eu queria perguntar: se você faz um exame onze e meia da manhã e chega sete horas da noite? É emergência? Não pode ser. Pelo SPAM não pode ser, gente. Que que é isso? Um absurdo. Então, eu peço a todos os vereadores e ao senhor Presidente, pelo amor de Deus, peço pela nossa saúde. Nossa saúde está precária. A gente chega no SPAM meio dia, dá três horas da tarde e a gente ainda não foi consultado porque o médico não desce para consultar". **[O senhor Presidente interrompe a fala da senhora Cristiane por estar se afastando do tema previamente inscrito para uso da Tribuna Livre. Após orientação, foi autorizada a retomar a palavra]**. Retomou a palavra a cidadã bibarrense senhora **CRISTIANE DE SOUZA SILVA**: "*Sim, senhor Presidente, eu estou aqui só para falar da carta da doutora, do meu neto e desmentir a doutora porque ela botou na carta que a minha filha ameaçou a ela. Mas é mentira. Não houve isso porque eu estava lá dentro. Agora eu quero agradecer ao vereador Jander por ter trago para mim o caso até aqui ao Presidente. Porque nenhum vereador que eu votei me ajudou. E tem o Jander, que eu pedi, pelo amor de Deus, me ajuda. E o Jander trouxe pra mim o caso até a Câmara. Eu te agradeço muito, de coração, tá? É só isso. Eu agradeço. Obrigada*". Conclui a cidadã.Com a palavra a vereadora**WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**:"*Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, público presente e internautas que nos acompanham pela Câmara Online. Na condição de vereadora desta Casa Legislativa, venho manifestar minha preocupação e tristeza*". **[Houve uma falha técnica no microfone o que ocasionou interrupção momentânea da fala da vereadora. Resolvido o problema, a parlamentar deu continuidade a sua fala]**. Retomou apalavra a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: *"Na condição de vereadora desta Casa Legislativa, venho manifestar minha preocupação e tristeza diante do episódio que, infelizmente, chegou ao conhecimento de todos através da mídia, sobre o ocorrido durante os trabalhos da última sessão. Lamentável ver nosso município na mídia de forma tão negativa. Foi amplamente percebido e divulgado, conversas de colegas que supostamente estariam de conduta incompatível com o decoro parlamentar. Quero dizer que considero infeliz a fala do nobre colega na mídia, quando ele diz que é o único vereador de oposição, portanto o único que trabalha pelo povo. No entanto, quero deixar claro que, para mim, o lado político não é uma questão de oposição ou situação. Meucompromisso é com o povo bibarrense. Meu lado é o lado do povo, e minha atuação sempre foi pautada na luta por transparência, ética e desenvolvimento da nossa cidade. Acredito que, independentemente de cores, posições ou siglas partidárias, devemos trabalhar juntos para promover melhorias, fiscalizar o que for necessário e garantir uma vida digna para todos os bibarrenses. Tenho dedicado o meu trabalho a cobrar melhorias, apontar as necessidades do povo, tenho trabalhado incansavelmente na fiscalização de obras realizadas, fiscalização de transporte escolar — onde, graças a essa fiscalização, aproximadamente um milhão de reais foi salvo de ser levado de forma indevida do nosso município —fiscalização de funcionários fantasmas, venho lutando pelo raio-x, por melhores atendimentos na saúde. O meu objetivo é sempre o bem-estar da nossa comunidade, e não interesses pessoais ou políticos. Quero aqui afirmar meu compromisso com a ética, a transparência e o respeito às normas que regem esta Casa de Leis, ao mesmo tempo entendo que todo e qualquer fato deve ser apurado com seriedade, respeitando os princípios constitucionais da ampla defesa. Dessa forma, aguardo com serenidade e responsabilidade que os trâmites legais, conforme estabelecidos pelo nosso Regimento Interno e pela Lei Orgânica do Município, sejam devidamente observados e cumpridos, a fim de que, se for o caso, as instâncias competentes façam as devidas apurações. Reitero, portanto, que não faço aqui juízo antecipado de valor. Mas ressalto a importância de zelarmos pela imagem e pela credibilidade dessa Câmara, que deve ser sempre um espaço de representação legítima da vontade popular e da moralidade pública. Volto a frisar que independente de situação ou oposição, o nosso trabalho deve ser pautado sempre em função do bem-*

estar da comunidade. Nesta Casa, eu venho fiscalizando, votando a favor dos projetos que sejam projetos bons para a população. Inclusive, já votei a favor de um projeto de colega de oposição, já votei contra também projeto do Prefeito, que foi eleito no mesmo partido que eu. Estamos aqui para trabalhar juntos, sempre pautado no bem da nossa população. Só isso, e muito obrigada". Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**:"*Boa noite, excelentíssimo senhor Presidente, colegas vereadores, vereadoraWanderléia que me antecedeu, muito boa noite a todo o público presente, à militância do PDT que está aqui hoje. Muito obrigado pela presença de vocês. Obrigado a todos que estão nos acompanhando pela TV Câmara Online. Porque a gente vai fazer algumas falas aqui referentes aos assuntos da semana, né? Mas primeiramente eu quero fazer um agradecimento, um agradecimento muito especial às inúmeras mensagens que eu estou recebendo até agora no meu celular, pelo WhatsApp, pelo Instagram, enfim, por todos os contatos que os munícipes podem ter comigo. Mensagens dizendo: 'Estou ao seu lado', 'Estou vendo a sua luta a favor da população bibarrense'.***[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]**. *Primeiro de janeiro. Eu quero agradecer, fazer um agradecimento especial à minha esposa, Dra. Annalice — eu a chamo assim porque ela também é minha advogada e acompanha todos os meus processos. E aí, tivemos, nos últimos dias, algumas movimentações onde ela pôde estar me auxiliando muito, né? Para que, como a vereadora Wanderléia falou, as coisas possam ser de fato apuradas na íntegra e sejam analisadas da forma como aconteceram. Olha, antes de passar para esse momento em que vou falar do ocorrido na última sessão, mais uma vez eu quero me solidarizar, tá bom, Cristiane? A você, à Jéssica, a toda a família. O que está acontecendo em Monnerat,está acontecendo aqui em Duas Barras. Infelizmente, a gente tem um governo que não tem a saúde como prioridade. Infelizmente, a gente tem um governo que...* **[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]**... *até o momento pelo menos nomear um Secretário de Saúde para que ele fique ali dedicado naquela pasta vinte e quatro horas porque hoje, o Secretário, volto a dizer, é excelente, tanto que ele trabalhou no governo do Luiz Carlos, no governo do Dr. Fabrício e agora está no governo do Bebeto. Só que é humanamente impossível...* **[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]**.*Então, ainda mais duas Secretarias de grande porte como é a Secretaria de Assistência Social e como é a Secretaria deSaúde.Eu estou falando pra vocês, pra todos que estão aqui, na condição de vereador deste município porque fui eleito através do voto popular numa eleição democrática e aqui eu estou cumprindo o meu papel, defendendo a população bibarrense e defendendo tudo aquilo que eu acredito desde o primeiro dia, porque eu sabia que eu tinha entrado na política para fazer diferença. Eu não sabia que seriam tantos os obstáculos que a gente iria enfrentar. Mas, graças a Deus, todos os dias eu dobro os meus joelhos e peço a Deus — porque a gente não é capaz de nada — peço a Ele para me capacitar. E eu tenho uma parceira do meu lado que está sempre me ajudando. E amigos, que toda hora tão ali, mandando mensagens, incentivando.* **[O senhor Presidente orienta o vereador para se afastar um pouco do microfone para melhorar o áudio]**.*Isso é um ponto importante, senhor Presidente. A questão do microfone é um ponto importantíssimo que tem que ser corrigido nessa Casa o quanto antes possível, pelo que, eu vou relatar aquio que aconteceu. Meu microfone, em defesa do povo, assim como eu já tive em defesa da senhora, dona Cristiane, em defesa da população — por duas ocasiões — meu microfone foi cortado nessa Tribuna, defendendo a população bibarrense, certo? Então, isso é uma coisa que tem que ser vista pra ontem. Isso é urgente. E outra coisa, senhor Presidente, em todo intervalo de sessão ordinária, todos eles, eu nunca participei diferente. Aqui, todo intervalo de sessão, a Câmara coloca uma vinheta e silencia os microfones. Agora eu vou entrar no assunto que foi levantado pela imprensa. Primeiro eu quero reafirmar que são afirmações que divergem da verdade. São afirmações incompletas. Eu gostaria e ficaria feliz se o áudio tivesse na íntegra. Pasmem do*

que eu vou falar agora, hoje eu tive um direito de resposta na Rede Globo, através da Dra. Annalice. Amanhã vai ser exibido. E a minha assessoria, em conversa com a Rede Globo, o jornal InterTV, disse que pediu a esta Casa, senhor Presidente, a fala na íntegra e que não foi enviada a fala na íntegra. Foi enviado propositalmente só o momento da minha fala. Isso é muito grave, senhor Presidente. Senhoras e senhores, público presente, a InterTV enviou um ofício para esta Casa de Leis no dia 30, às 14h. A reportagem foi exibida às 16h. A Mesa Diretora deliberou para liberar as imagens no dia 3. Senhor Presidente, senhor Vice-presidente, colegas vereadores. **O vereador faz a leitura:** 'Considerando a existência de possível ato ilegal praticado por membro desta Egrégia Casa de Leis, determinando o envio da mídia solicitada no dia 29, através de ofícioao Ministério Público da Tutela Coletiva, assim como a expedição de ofício e envio também para o Ministério Público Eleitoral, bem como cópia desta ata para as medidas legais que entenderem necessárias'. *Isso aqui aconteceu no dia 3. Só que as imagens chegaram de uma forma distorcida, enviadas no dia 30 para a Rede Globo. Enviadas por esta Casa, no dia 30, de forma proposital, senhor Presidente. Eu já vou entrar no mérito da questão. Mas antes, eu não poderia, de maneira nenhuma, deixar de apontar essa falha administrativa, porque isso é muito grave. Isso acontece hoje comigo, amanhã vai acontecer com qualquer um dos senhores. Vereadora Wanderléia coberta de razão. Parabéns pelo seu pronunciamento. Tem sim que ser apurado nesta Casa todos os fatos e o que eu peço é que seja* **[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]** *Foi a minha conversa com a Rede Globo. Por quê, gente? Porque o que foi divulgado ali foi de forma tendenciosa. Por quê? Porque, senhor Presidente, toda conversa existe começo, meio e fim. Divulgaram a minha fala. Olha, eu quero me dirigir a você, cidadão bibarrense, e a todos que estão nos acompanhando, pelo seguinte: Primeiro, me desculpar. Porque foi uma conversa realmente infeliz, no momento, né? Enfim, é um motivo de conversa que não se pode ter. Mas foi uma conversa em que, como já foi relatado, o microfone teoricamente era pra estar fechado, como em todas as outras sessões. E nessa, propositalmente, o meu microfone estava aberto. Não captou o som de ninguém, só captou o meu microfone.Ok. Mas eu quero dizer, em relação à minha fala que foi divulgada, né, que eu fui questionado anteriormente, eu em conversa com o vereador Jonatas, sobre a primeira eleição dele. Era em off, como foi divulgado os vereadores cochichando. Naquele momento, a gente falava das dificuldades de uma primeira eleição, dos desafios de uma primeira eleição. E aí você entra nas casas. Infelizmente, é uma cultura que existe no Brasil. É uma cultura de todo o povo brasileiro de querer fazer essa troca. Mas, infelizmente, a gente relatava, naquele momento, que passamos por isso nas nossas primeiras eleições. Assim como eu tenho certeza que vossas excelências também já passaram por situações similares, por situações parecidas. Naquele momento, eu pude dar um exemplo para o vereador Jonatas de uma situação que eu vivi, de uma situação que eu fiquei, na minha primeira eleição, até constrangido porque quem conhece a minha história sabe que em 2012, quando eu disputei a primeira eleição, eu não tinha capital político nenhum. Não tinha condições financeirasnenhumasde fazer nenhum tipo de negociação, muito menos desse tipo. Mas se trata de uma afirmação que eu fiz porque a pessoa pediu e eu estava rodeado de outras pessoas, e eu falei: 'Ok, ok, vamos fazer assim. Vou dar'. E ficou combinado assim. Só que o que acontece, senhor Presidente, é que depois, analisando, e é importante ressaltar que em 2012 foi uma campanha ainda que podia carro de som, podia placa em casas, podia música em carro. É importante relatar, e eu espero que amanhã seja exibido na TV, o final da minha fala. Sabe o que eu disse no final da minha fala, que a Câmara não enviou e aí senhor Presidente, isso tem que ser visto. Eu tenho certeza que Vossa Excelência, se bobear, não está nem sabendo dessa questão. Mas não foi enviado na íntegra, né? Isso a repórter falou com a minha assessoria, que teve dificuldade de recolher as imagens, porque queriam enviar só imagens... Enfim. No final da minha fala, eu deixo muito claro ali que eu não voltei. Aí, o que que eu fiz, Jonatas? Eu não voltei a procurar a pessoa, e nem ela voltou a me procurar. E na*

fala também disse que se ela voltasse a me procurar, a minha resposta seria não. Isso tudo está na gravação. E aí, na gravação, eu digo ainda: 'E aí eu parti pra outros eleitores, que votariam independente desse tipo de coisa. Que votariam por uma Duas Barras melhor'. Então, são coisas que têm que ser esclarecidas para que sejam muito bem apuradas. Primeiramente, eu gostaria de pedir as vossas excelências que analisassem o áudio na íntegra, que seja analisado desde o início da conversar e aí eu tenho certeza que vocês vão tirar dali todo o material, tudo que vocês precisam para poder fazer qualquer tipo de julgamento, de procedimento que esta Casa venha a fazer. Importante destacar outra coisa aqui no nosso município. Vamos lá. Importantíssimo, inclusive, foi colocado no processo, e eu tenho aqui, pra quem quiser cópia. No dia 27 de abril de 2025, o Prefeito Municipal, Armando Rosemberto Mattos Teixeira, assinou um contrato — isso aqui é um termo de ratificação — uma dispensa de licitação para a InterTV, no valor de R$ 20.000. E aí, eu não posso dizer para os senhores se é mensal, se é global — aí eu já não posso dizer. Porque tem muita coisa na Prefeitura que não tem transparência. E isso, eu acho que já ficou muito claro pra população. Mas esse contrato, no dia 27 de abril, acontece. E logo em maio acontece todo esse tipo de situação. Olha, deixa eu falar uma coisa pra vocês. Nós estamos numa democracia. E, para uma boa democracia existir, tem que ter oposição. A gente não pode querer fazer de Duas Barras uma monarquia. A gente não pode querer fazer com que esse povo sofra uma ditadura. A gente precisa de representantes de todos os lugares do nosso município, que atuem por todas as áreas. Vereadora Wanderléia falou que eu fui feliz quando falei da questão da oposição. Vereadora, em momento algum eu falei que sou o único que defende essa população. Em momento algum! Porque eu sei e aproveito para parabenizar o trabalho da senhora, a luta da senhora, diante de todos, que, inclusive, tem sido elogiado por muitos. Porque nós estamos brigando pelo bem comum. Nós estamos tentando fazer o bem, para que não aconteçam situações como aconteceram aqui hoje. Essa situação que envolveu o SPAM, que envolveu uma médica, que inclusive me processou. Estiveram aqui.Isso está tudo relatado, gente. Me ameaçaram. Está tudo relatado. São coisas que a gente vem passando no dia a dia. A gente foi hostilizado na Prefeitura Municipal de Duas Barras, na festividade do Aipim com Torresmo. É um ponto que eu não queria nem tocar, porque eu, como esposo, como família, nós, como vereadores, a gente tenta, no mínimo, envolver o mínimo possível a família, para que não aconteça justamente o que está acontecendo comigo. Hoje em Duas Barras nãoestão mirando só para o Jander. Estão mirando para aliados do Jander. Estão mirando para a família do Jander. E por quê, gente? Por causa de eu estar aqui cumprindo o meu papel. Por causa de eu estar aqui, sem ofender ninguém.Eu ofendi alguém aqui, alguma vez? Em todas as colocações que eu fiz para o Prefeito Bebeto, para todos os Secretários, em algum momento eu falei algum palavrão? Em algum momento eu me dirigi de forma desrespeitosa? Não! Eu só falo aquilo que a população está vendo, que, infelizmente, a saúde não está sendo prioridade e aponto as coisas que têm que ser resolvidas no nosso município. Então, gente, eu quero reafirmar meu trabalho aqui com a população bibarrense, dizer que eu confio muito na Justiça. Vocês nem imaginam o quanto, muito mesmo. Mas que eu tenho certeza que esta Casa aqui também está comprometida, assim como a vereadora Wanderléia falou, em não fazer julgamentos antecipados. Eu tenho certeza disso. Observar todos os fatos, para, no final, chegar a uma conclusão, observação, de acordo com o Regimento Interno, de acordo com a Lei Orgânica Municipal, de acordo com o que rege o Tribunal de Justiça Eleitoral. Porque pelo que eu percebi aqui já foi enviado para a Justiça Eleitoral, já foi enviado para o MP. Então, neste momento, senhor Presidente, eu jamais interferiria nessa questão. Jamais chegaria para Vossa Excelência e pediria pro senhor fazer diferente. Parabenizo, porque Vossa Excelência fez o correto, fez o que tinha que ser feito. Mas eu só peço que sejam observados todos os fatos, que os áudios sejam escutados na íntegra, e que a questão de eu ser oposição ao governo não atrapalhe, não desvirtue nenhum pensamento porque eu estou aqui com respeito a todos os senhores e senhoras presentes,e, assim como os senhores, eu

fui eleito para representar a população. A voz que está falando aqui não é só a voz do Jander. É a voz de várias pessoas que votaram no Jander, e até daquelas que não votaram. Como disse a Cristiane aqui: 'Nem nele eu votei'. Eu poderia fazer só por aquele que votou, né? Que votou em mim. Mas não. A gente trabalha pelo bem comum, para coisa funcionar. Então, senhor Presidente, eu quero agradecer. Não poderia deixar de me pronunciar pra toda a população bibarrense. Dizer que toda a nossa parte jurídica está sendo feita, está sendo preparada. Dizer que eu confio na Justiça, confio nesta Casa, e eu tenho certeza que, depois dos esclarecimentos, dos áudios, tudo vai ficar mais claro para a população. E a gente vai continuar seguindo o nosso trabalho, independente de divergência política, mas com o propósito que eu sempre falo,independente de qualquer coisa, que todos querem o bem comum de Duas Barras. Podemos ter opiniões diferentes. A minha opinião pode ser diferente de muita gente aqui. Mas eu quero o bem comum dessa cidade. Eu sonhei viver esse momento. Eu construí uma vida pública com muita dificuldade. Eu estou no meu terceiro mandato. E vocês podem ter certeza que eu vou fazer de tudo pra que isso fique esclarecido, e a gente continue o nosso trabalho. Porque a população precisa de vereadores comprometidos, assim como tem muitos. Como eu falei, não é só a minha voz para falar pelo povo e para defender os interesses de cada um. Gente, muito obrigado a todos. E antes de encerrar eu vou abordar um pequeno outro assunto aqui, senhor Presidente, fugindo um pouquinho sobre esse tema. Fazer uma indicação ao chefe da Guarda, ao qual eu cumprimento aquio Secretário de Segurança, Rafael Carvalho, fazer uma indicação para que providencie, o mais breve possível, o uniforme da Guarda Municipal. Porque nós já estamos no mês seis, né? E a Guarda fez uma reunião comigo, a Guarda Municipal, e falou sobre essa demanda. E é uma coisa mínima que a gente tem que dar para os nossos guardas municipais. Então, são demandas como essa, são demandas como as demandas da saúde, são demandas a favor do povo que não podem, de maneira nenhuma, atrapalhar o trabalho de um vereador. Não podem impedir que um vereador tenha o direito.E mais uma vez, que o vídeo seja visto aí na íntegra.Senhor Presidente, vereadores, senhoras e senhores presentes muito obrigado pela oportunidade". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Vou falar em relação ao que o nobre colega vereadordisse. Mas antes, quero cumprimentar todos os colegas vereadores, o ex-Vereador dessa Casa, Diego aqui presente, bibarrenses que estão nos acompanhando pela TV Câmara Online, Primeira Secretária Vanderlei. Só ponderar algumas questões em relação ao corte de microfone, ao intervalo de sessão. Então, vou falar em relação à linha do tempo que o vereador Jander disse ali. Em relação ao corte do microfone, é claro que ele tem total direito de dizer isso, que, inclusive, enquanto ele estava falando, pedi para afastar, porque com certeza o microfone, ele tem um sistema de proteção. Se a gente fala muito perto, ele bloqueia, e até por causa de aplicativo e plugin. Então, todos os áudios que ele disse que cortou dele, no momento em que eu estava como Presidente, foram publicados imediatamente na íntegra o áudio. Quando não saía na sessão, logo em seguida, publicava através do YouTube da Câmara o áudio que cortou no momento da sessão, ou seja, em momento nenhum a Casa, ou qualquer funcionário da Casa, quis calar a voz do vereador Jander. Até porque é vereador eleito e está aqui, como ele disse, para defender uma parte da população. O intervalo da sessão, que ele disse que está acostumado a ter uma musiquinha de fundo e tudo mais. Vereador Jander, você tem conhecimento, vocêestá no seu terceiro mandato. Em momento algum eu suspendi a sessão. Foi uma sessão festiva, ao qual estava se cumprindo uma Lei que você colocou, que era em relação às crianças, à redação das crianças, a quem a gente parabenizou. Então, era um evento em relação a uma Lei que você criou. Em momento nenhum eu suspendi a sessão. Então, se eu não suspendi a sessão e eu acho que nem suspendendo a sessão, essa Casa no momento, no Plenário em especial, é o momento para o assunto paralelo que não seja do interesse da população. Então, só para ficar claro que eu, em momento nenhum, interrompi a sessão. Quando a gente suspende a sessão, imediatamente ela é*

cortada do YouTube. Imediatamente. Por que eu digo isso? Porque numa sessão anterior teve um problema com um cidadão aqui, que interrompeu a sessão reclamando da presença da polícia. E hoje eu assumo que eu chamei a polícia para estar aqui hoje. Eu eu fiz um Ofício para a polícia porque quando a gente pede a força da polícia, a gente tem que assumir que pediu a polícia. Então eu pedi a polícia para estar presente aqui. O cidadão começou a falar no meio da sessão e imediatamente eu cortei a sessão, pedi para suspender até o cidadão acabar de falar para depois a gente seguir normalmente a sessão até porque a gente precisa manter a ordem. Volto a dizer, não sou eu, quem estiver sentado na cadeira da Presidência precisa seguir o Regimento Interno. Então, em momento nenhum eu suspendi a sessão até porque foi muito rápido o cálculo que eles fizeram, para dar, então, os primeiros, segundo e terceiro colocados das crianças que participaram do concurso de redação. No momento em que ele falou em relação à fala de que a Câmara tendenciosamente enviou uma parte do áudio para a InterTV, eu com certeza vou apurar porque a gente quando tem prerrogativa de se eleger como vereador, a gente tem uma imunidade parlamentar, que a gente sobe na Tribuna para defender o que é direito da população. E ninguém tem em mente, as vezes escapolem algumas palavras. Então, essa imunidade ampara a gente para essas palavras que saem um pouco fora desse contexto. Então a gente falar é uma coisa, documento é outra. Com certeza, eu vou ver o requerimento que a InterTV pediu a esta Casa. Porque segundo **[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]** *vou trazer aqui em documento, e vou documentar, é que a InterTV pediu exatamente o minuto do vídeo. E por que eu quero dizer isso também? Porque a sessão agora eu estou falando eestá sendo transmitida ao vivo. Quando se interrompe a sessão, automaticamente a sessão é transmitida na íntegra no YouTube. Qualquer cidadão pode ver a sessão na íntegra no YouTube. Qualquer cidadão, qualquer vereador pode exigir a sessão fica na íntegra no YouTube. Então se a InterTV quisesse pegar para fazer a matéria dela, podia pegar na íntegra no próprio YouTube. Mas eu achei até prudente demais pedir através de Ofício, de requerimento, que foi um dos motivos de que a Câmara foi notificada, que foi um requerimento solicitando exatamente a parte do vídeo. Mas o que eu estou falando aqui, a gente tem que ter documento para provar e com certeza a gente vai estar aí com documento, para poder provar que o que a gente fala aqui tem que ser documentado. Então só pra esclarecer, em relação ao que o Jander disse. Com toda certeza, no final ele até parabenizou, que eu vou seguir a conduta normal, a conduta legal, a conduta do Regimento Interno porque não estou aqui para absolutamente nada. Até porque eu vou ficar até feliz de estar colocando em prática a Comissão de Ética desta Casa. Porque, lembrando a toda a população que a Comissão de Ética já existe, e ela não tem composição, não tem membros. Então, através do ocorrido, vai ser criada uma comissão, né, de parlamentares, para analisar diante dos fatos. Aí eu volto a dizer: vai ter várias provas, vai seguir todo o trâmite legal que eu preciso seguir. Não é que eu quero ou não quero, ou que tenho interesse político. De maneira alguma. Eu preciso seguir o Regimento Interno e assim eu vou fazer. Tanto que na sessão de hoje a gente vai dar seguimento nos trâmites normais segundo diz o Regimento Interno. Só um minuto, que eu recebi aqui o requerimento feito além pela InterTV. É o protocolo que foi enviado a esta Casa. Então eu vou ser breve, vou só colocar o resumo, mas está disponível pra qualquer bibarrense que quiser ter acesso. É só pedir que a gente envia. Qualquer vereador, qualquer um.* **O senhor Presidente faz a leitura da solicitação da InterTV:** Dessa forma, gostaria de solicitar, por gentileza, as imagens da sessão realizada ontem, 29/05.A partir do tempo 1:14:20 da gravação, com outro ângulo, em que apareça claramente o vereador Jander e o vereador Jonatas, durante o momento da questão.Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Não foi enviado, senhor Presidente*". Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Então, só para ficar claro houve um requerimento exatamente, pedido, pela Natália Ribeiro, a repórter. Então foi enviado exatamente o tempo que a InterTV*

pediu. Só um minuto. Tem aqui o termo de responsabilidade que ela assinou digitalmente, e o recibo de que recebeu o protocolo".Solicita aparte o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Então, o que foi relatado para a nossa assessoria foi justamente isso, que foi enviado do 1:14 para frente, mas que esse vídeo foi interrompido. Não foi enviado até o final. Se vossa excelência consegue me compreender. E ela pede também imagens do momento da nossa fala aqui. Ela quer o momento aqui. Ela é bem clara. E também ela quer a câmera, solicita a câmera de quem está operando essa parte de som, de vídeo porque isso diz muito, senhor Presidente*".Conclui o vereador.Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Com certeza essas coisas mais especificas com toda certeza você vai ter o seu direito de resposta através de documentos*". Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Claro, claro. Eu só estou falando porque nós estamos em sessão e vossa excelência me deu a palavra*". Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Não. Claro. Eu estou só lendo aqui o que enviaram a Casa, entendeu? Só para dar mais clareza ao que você falou que foi enviado tendenciosamente pela Câmara uma parte, mas foi exatamente o que a InterTV pediu, entendeu?*". Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Não. Não foi, senhor Presidente. Ela pediu de outras câmeras. Ela pediu a imagem de mim conversando com o vereador Jonatas, ela pediu as imagens de frente e não foi enviado, senhor Presidente*". Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Está bom. Você vai provar isso depois com documentos na sua oportunidade. Com toda certeza você vai ter oportunidade de estar provando*". Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Está joia, senhor Presidente*". Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Então só para fazer coro ao que foi dito e lembrando também que a nossa cidade, a nossa vida, vive um meio de comunicação e deixar um alerta para todos os bibarrenses. Principalmente com páginas tendenciosas que eu tenho acompanhado. No momento da sessão até lançaram uma publicação minha, que eu sou amigo do Prefeito Bebeto. Eu não vejo ilegalidade nenhuma nisso. E estou aqui a disposição para qualquer bibarrense se achar que eu estou fazendo alguma coisa fora do Regimento ou fora das minhas prerrogativas de estar defendendo o que é da população, que eu sempre fiz isso, pode acompanhar até quando fui oposição ao Fabrício. Tem lá no meu Instagram e tem todas as sessões salvas. Então o meu trabalho está sempre sendo feito aqui de maneira certa que é o que eu procuro fazer. A gente erra as vezes, mas tentando acertar. E se erra, eu tenho certeza absoluta que eu tenho humildade suficiente e pé no chão para dizer: 'Eu errei'. E a gente acompanha na vida pública que tem gente, principalmente do governo passado, que não tem essa humildade de pedir desculpas e aprender com o erro que cometeu. Então muito cuidado com as páginas tendenciosas que ficam gerando sem responsável. Muito cuidado. Qualquer coisa que a gente coloca, a gente tem que se responsabilizar por isso***[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]*** *tendenciosamente assim como o vereador Jander disse a gente vai estar apurando segundo a documentação necessária.Então, população bibarrense, procurem informações e conteúdo de páginas sobretudo que* **[Houve uma falha técnica no microfone o que dificultou a compreensão de trecho da fala]** *é mais importante para dar seriedade porque a gente está aqui em defesa da população e quanto mais a gente defender, e quanto mais a gente falar a verdade e defender a coisa certa quem vai ganhar é todo mundo junto. Então por isso que eu venho dizer para ter muito cuidado que no final das contas a população é que perde levando mentira sempre de forma distorcida*". Solicita uma parte o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Senhor Presidente, eu observei durante a sessão, durante o momento da gravação que vossa excelência também conversava muito com o Prefeito Bebeto, durante o momento. E como eu falei, naquele momento só foi captado esse áudio. Então por isso que eu estou levantando alguns questionamentos até*

por outros fatos que vossa excelência disse que várias vezes, as duas vezes que aconteceu do meu áudio ser cortado imediatamente a Câmara colocou de novo o áudio. Mas, colocou porque eu fiz um requerimento e falei: 'Poxa, meu áudio não saiu'. As pessoas me ligaram preocupadas. 'Jander, não está dando para te ouvir. Não deu para te ouvir'. E aí eu relatei e vossa excelência prontamente foi, não tinha as imagens, mas colocou o áudio. Eu queria solicitar a vossa excelência, a cópia desses e-mails enviados, senhor Presidente". Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Com certeza. Está aberto para todos os bibarrenses, para quem quiser acompanhar*". Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Esses e-mails enviados na integra e essa dúvida que ficou porque o deferimento foi no dia 03 e no dia 30 foi enviado. Eu quero ver a data que a Câmara enviou isso*". Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Ok. Você vai estar apurando isso*". Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "*Eu quero ver a data que a Câmara enviou isso para essa matéria jornalística sendo que só foi deliberado no dia 03. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado*". Conclui o vereador. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Então só para esclarecer porque ele falou que eu conversava muito com o Prefeito. Lógico. Poxa. É meu companheiro e meu amigo fora da política. Então realmente estava conversando muito com ele, mas aí que eu acho que vale ressaltar, eu tenho certeza absoluta da parte técnica que vai ser provado para vossa excelência que cada vereador tem sua autonomia para ligar e desligar o microfone, entendeu? Eu gostaria de nesse momento então só para deixar claro, perguntar a vereadora Wanderléia: 'Quem que liga e desliga o seu microfone, Vereadora? Fala no microfone só para gente".* Respondeu a vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: *"Meu microfone quem conduz sou eu. Ligo e desligo no momento"*. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Vereador Joverson, gostaria de perguntar quem que liga e desliga o seu microfone?*". Respondeu o vereador **JOVERSON DE SOUZA LOPES (JOJO DO ZIQUE)**: *"Meu microfone quem conduz sou eu. Tanto que após as votações eu procuro sempre desligá-lo"*.Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Vereador Marco Pontes, quem que liga e desliga o seu microfone?*". Respondeu o vereador **MARCO PONTES DE MENDONÇA (MARCO LAFAETE)**: *"Quem domina o meu aqui, sou eu mesmo"*.Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Vereador Rafael?*". Respondeu o vereador **RAFAEL DA SILVA FERNANDES (RAFAEL DE ZÉ RONALDO)**: *"Eu também"*.Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Vereador Jander?*". Respondeu o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: *"Senhor Presidente, o senhor está fazendo uma espécie de votação antecipada?"*.Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Não*". Com a palavra o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: *"Mas, deixa eu te fazer uma pergunta. Todo sistema de Câmara, de Plenário, se eu me exceder daqui, se eu me exceder daqui com a minha palavra, com qualquer coisa, o senhor não poder mandar cortar o meu microfone? Quem está comandando aqui na questão do áudio, da transmissão, o senhor como Presidente corta o microfone de vereador que passou o tempo dele, mudou de assunto, não estamos na Tribuna livre mais. Não pode, senhor Presidente?".* Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Vereador, já teve três vezes que você me interrompeu falando porque não tem essa opção aqui. No início da sessão, se quiser eu te mostro. Teve três vezes que você me interrompeu falando como agora. Não tem como cortar. Você interrompeu e eu ainda falei: 'Vereador, vamos dar voz a cada um. Você fala, termina de falar, o outro fala'. Porque você interrompeu a minha fala duas vezes. Eu chamei sua atenção justamente porque não tem essa opção aqui, entendeu?*". Solicita aparte o vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**:

"Possa falara então? Antes, agora, vou sempre.. Peço desculpas a vossa excelência, mas se a gente levar o Regimento Interno na risca, senhor Presidente, geralmente vossa excelência fala também sobre a sessão no final da sessão. E eu nunca questionei vossa excelência. 'Vereador Dannyel, o senhor está fazendo um resumo da sessão no final'. Isso eu também o Regimento não prevê. Acabaram as matérias a gente encerra a sessão e isso que o Regimento prevê. Então da mesma forma que sempre há aí, assim, o que eu posso dizer, essa questão dessa paridade, eu espero isso também de vossa excelência. Principalmente, pelo momento que nós estamos vivendo hoje na Câmara Municipal devido a tudo aí que aconteceu". Retoma a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Então, eu vou continuar. Gostaria de perguntar ao vereador Jonatas quem que liga e desliga o seu microfone?*". Respondeu o vereador **JONATAS HUGUENIN DE SOUZA ORNELLAS (JONATAS DA FARMACINHA)**: *"Senhor Presidente, como fiz agora, acredito que só eu ligo o meu microfone e desligo quando preciso"*. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Gostaria de perguntar ao vereador Marcos Antônio, quem que liga e desliga microfone dele?*". Respondeu o vereador **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES (BANANEIRA)**: *"Sou eu"*. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Gostaria de perguntar ao vereador Antonio José, quem que liga e desliga microfone dele?*". Respondeu o vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO (ANTONIO JOSÉ)**: *"Sou eu"*. Com a palavra o vereador **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "*Só para ficar mais claro e com certeza todo mundo vai ter a opção de falar em sua defesa, em seus momentos de defesa. Então, antes de encerrar a Tribuna, eu vou abrir para algum vereador que quiser fazer uso também da palavra*". Conclui o senhor Presidente.Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente, solicitou a 1ª Secretária Vereadora Wanderléia que fizesse a **leitura da ata da reunião da Mesa Diretora da Câmara realizada no dia 05 de junho**. Após a leitura, o senhor Presidente informou que considerando a deliberação da Mesa, conforme item "b" da ata de reunião acostada nos autos do **Processo administrativo eletrônico nº 000021/2025** e em conformidade com o artigo 44 do Regimento Internoserá realizado procedimento para**formação do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar**, por meio de **sorteio**.E que os vereadores citados, Jander Raposo da Silveira e Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, e bem como o próprio Presidente da Câmara, Dannyel Fernandes Costa Tostes, não poderão compor o Conselho conforme previsto no Regimento Interno. O senhor Presidente indagou aos vereadores presentes se algum deles se considerava em situação de suspeição para participar do referido procedimento. Não havendo manifestação nesse sentido, o senhor Presidente convidou os vereadores Jander e Jonatas para atuarem como escrutinadores, os quais confirmaram as cédulas utilizadas no sorteio, dobrando-as e depositando-as no recipiente colocado sobre a mesa. Na sequência, para escolha dos membros titularesforam chamados três vereadores distintos. O primeiro a realizar o sorteio foi o vereador Marcos Antônioque sorteou o nome da vereadora Wanderléia. Em seguida, o vereador Rafael sorteou o nome do vereador Marcos Antônio. Por fim, o vereador Antonio José realizou o sorteio e tirou seu próprio nome. **Dessa forma, foram definidos comomembros titulares do Conselho ética e decoro parlamentar os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Marcos Antônio Fernandes eAntonio José Feuchard do Couto**. Para a escolha dos membros suplentes foram convidados mais três vereadores, o primeiro a sortear foi o vereador Joverson que tirou o nome do vereador Rafael, em seguida o vereador Marco sorteou o vereador Joverson e, por fim, a vereadora Wanderléia sorteou o nome do vereador Marco. **Assim compõem a suplência do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar os vereadores Rafael da Silva Fernandes, Joverson de Souza Lopes e Marco Pontes de Mendonça, nesta ordem**. Concluído o sorteio, o senhor Presidente solicitou que os três membros se reunissem entre si para definição dos cargos de **Presidente**, **Vice-**

Presidente e **Secretário do Conselho**. Após a referida reunião, o senhor Presidente anunciou a composição final do Conselho de ética e decoro parlamentar, definida pelos próprios membros titulares, sendo: **PRESIDENTE – VEREADORA WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA; VICE-PRESIDENTE – VEREADOR MARCOS ANTÔNIO FERNANDES;SECRETÁRIO - VEREADOR ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO; MEMBRO SUPLENTE – VEREADOR RAFAEL DA SILVA FERNANDES; MEMBRO SUPLENTE – VEREADOR JOVERSON DE SOUZA LOPES;** e **MEMBRO SUPLENTE – VEREADOR MARCO PONTES DE MENDONÇA**. Ato contínuo, o senhor Presidente informou que a composição do Conselho será publicada no Diário Oficial (AERMEJ) e no site oficial da Câmara Municipal.Dando prosseguimento, ainda no âmbito da Ordem do dia, o senhor Presidente levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO AO PL Nº 25/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Texeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **contrariamente** sendo **REJEITADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Dessa forma, o senhor Presidente encaminhou o PL Nº 25/2025 às Comissões da Casa para as devidas análises e emissão de parecer. Levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO AO PL Nº 26/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchar do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Com a urgência aprovada, levou o **PROJETO DE LEI Nº 26/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Coutovotaram**favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. O senhor Presidente solicitou a vereadora 1ª Secretária Wanderléia que fizesse a leitura da ementa e da conclusão do parecer conjunto favorável da CCJ e da CMA ao PL Nº 13/2025. Após a leitura, levou o **PROJETO DE LEI Nº 13/2025 COM PARECER CONJUNTO FAVORÁVEL**, em discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: "*Senhor Presidente, esse Projeto de lei é um Projeto que nós começamos a elaborar aí já no início do mandato devido a necessidade de cuidar desses animais abandonados que levam também uma série de transtornos à população, além da compaixão pelos animais. Esse foi um pequeno passo que através dele fomos conseguindo, nós e muitas outras pessoas que são protetoras de animais, que cuidam de muitos animais abandonados, a fazer reuniões, a conversar. Conseguimos envolver o Secretário de Meio Ambiente que juntamente com o Prefeito montou uma equipe que tem duas meninas lá, a Gabriela e a Luana, que estão fazendo um trabalho maravilhoso apoiadas pelo Secretário de Meio Ambiente. Já foi feito evento de adoção de animais e graças a essa equipe, a esse pequeno passo, nós já tivemos aqui em Duas Barras essa semana o Castramóvel. Parece que é uma coisa pequena, mas nunca teve em Duas Barras esse trabalho realizado, esse cuidado com os animais e consequentemente com o povo. Então é um passo muito grande conseguir mobilizar. Graças a essa mobilização, a boa vontade, a união, o trabalho em união. Volto a dizer, só em conjunto conseguimos caminhar para um desenvolvimento e para o bem-estar da população. Esse é um primeiro passo e com certeza iremos seguir fortes e temos sim que comemorar todas as conquistas. Essa é uma grande conquista. Muito obrigada, senhor Presidente*". Conclui a vereadora. Com a palavra o vereador **Rafael**: "*Senhor Presidente, gostaria de parabenizar a vereadora. Essa é uma causa muito bonita. Parabenizar também a todos os envolvidos, o Claudinei, a Luana, a Gabriela. Essa é uma causa muito bonita que precisa de todos. Eu costumo falar que só quem tem, quem ama, que cuida´. Então, gostaria só de dar*

os parabéns e dizer que pode contar também com o vereador Rafael porque é uma causa muito bonita. Não só por trabalhar também nessa área, mas eu sou suspeito para falar porque eu sou apaixonado. Sou apaixonado pela minha profissão porque hoje eu vivo para a política, não vivo da política. A causa animal é uma das causas que alimenta a minha família também, então, assim, gostaria de parabenizar a vereadora pela ação através desse trabalho que venham outras. E foi o que a gente falou, é passo a passo. A gente começou a dar esse primeiro passo, veio o Castramóvel e que venham outras ações, que venham adoções, e assim por diante. Só isso, senhor Presidente". Conclui o vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Dannyel**: "*Só falar um pouquinho também, parabenizar a vereadora. Com certeza se eu votasse, votaria favorável. Mas, fazer menção ao Castramóvel que aconteceu nesse projeto bacana no município que realmente nunca teve, que é um Projeto de lei de autoria do vereador Antonio José de castração de animais, que a gente acompanha o crescimento e a melhor forma da gente controlar esse problema é fazendo esse projeto que teve esse semana aqui. Acho que vai ter em Monnerat também. Teve aqui dois dias e vai ter em Monnerat também dois dias. Então isso ameniza muito os problemas da saúde animal. Com certeza então parabenizar ao Prefeito e estar aqui parabenizando a vereadora pelo Projeto*". Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente** sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou a **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 9/2025**, em discussão, com a palavra a vereadora **Wanderléia**: "*Senhor Presidente, é muito importante a Câmara de Vereadores visualizar os trabalhos realizados. E essa Moção é mais que merecida para as meninas e para toda equipe. Com certeza sou favorável*". Conclui a vereadora. Não havendo mais interesse em discussão, levou em **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Couto votaram **favoravelmente**sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **REQUERIMENTO Nº 22/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Coutovotaram **favoravelmente**sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos.Levou o **REQUERIMENTO Nº 25/2025**, em discussão, não havendo interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Coutovotaram **favoravelmente**sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos.Levou a**INDICAÇÃO Nº 86/2025**, em discussão, com a palavra o senhor **Presidente Dannyel**: "*Só falar um pouquinho, eu e o vereador Antonio José, na localidade no momento oportuno os moradores entregaram o abaixo-assinado e solicitaram que a gente enviasse a Câmara e tivesse aprovação de toda Casa que isso engrossa o pedido ao Prefeito. O Prefeito já pediu também para estar reforçando junto ao DER que resolva esse problema lá e amenize os carros correndo na localidade da Boa Vista. Só para falar um pouquinho*". Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou **única votação nominal**. Os vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Rafael da Silva Fernandes, Jander Raposo da Silveira, Jonatas Huguenin de Souza Ornellas, Marcos Antônio Fernandes e Antonio José Feuchard do Coutovotaram **favoravelmente**sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos.Após a Ordem do Dia, o senhor Presidente solicitou a vereadora 1ª Secretária Wanderléia que fizesse a leitura da **NOTA TÉCNICA**

SOBRE A OPERACIONALIDADE DO SISTEMA DE ÁUDIO DO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL EM SESSÃO LEGISLATIVA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, cujo teor segue transcrito abaixo:

"No dia 31/05/2025 - sábado, o Senhor Vereador Jander Raposo da Silveira se manifestou, em suas redes sociais, no sentido de que a Câmara Municipal, **propositalmente**, deixou aberto apenas o seu microfone, desligando todos os demais, de forma a prejudicá-lo com vazamento de áudios proferidos na sessão do dia 29/05/2025. Em resposta a tal vídeo, que teve ampla repercussão, primeiramente, gostaríamos de informar que as transmissões das Sessões da Câmara Municipal de Duas Barras – foram regulamentadas pela Resolução Legislativa n.º 768, de 20 de junho de 2013 – de modo que poderão ser transmitidas seja por rádio, televisão ou pela rede mundial de computadores (internet) através de canal oficial na plataforma do Youtube. Essa autorização foi ratificada pela Resolução 901, de 11 de novembro de 2021 – nosso Regimento Interno.

As transmissões das sessões da Câmara Municipal de Duas Barras ocorrem desde 05 de maio de 2014, nestes 11 anos foram produzidos 850 vídeos institucionais (sessões ordinárias e extraordinárias, solenes, audiências e reuniões), havendo, felizmente, pouquíssimos registros de problemas e falhas técnicas se considerado todo esse período, embora eventuais falhas possam acontecer em qualquer transmissão ao vivo.Durante uma transmissão ao vivo, podem acontecer alguns problemas técnicos, como:

1. Nos equipamentos podem ocorrer problemas técnicos com as câmeras, microfones, internet ou codificador de transmissão, de modo que estes podem causar interrupções, tendo como pronta solução a verificação do estado do equipamento, o teste na conexão de internet, e a garantia de que o codificador está configurado corretamente.

2. Na **instabilidade** da transmissão podem ocorrer falhas devido à instabilidade na rede de internet ou na plataforma do Youtube, gerando problemas técnicos no fluxo de streaming, o que gera uma interrupção no trânsito de dados – por conseguinte "falha de imagem e áudio" - tendo como pronta solução: Tentar reiniciar o equipamento e a internet, ou aguardar que o problema seja resolvido pelo próprio Youtube.

Visando sempre a transparência dos atos desta Câmara Municipal, quando ocorre, e realmente já ocorreu algum tipo de problema técnico, seja pela queda da internet, seja pela instabilidade no Youtube, no caso das transmissões em vídeo, a Câmara faz as gravações por aparelho celular – com posterior publicação da íntegra do vídeo em seu canal no Youtube, conforme ocorreu mais recentemente, por exemplo, nas sessões realizadas nos dias 14/11/2024 e em 06/10/2020, o que demonstra que eventuais falhas podem ocorrer e inclusive já ocorrem em gestões anteriores à atual, e com diferentes responsáveis pela transmissão. Feitas tais considerações iniciais, passaremos a esclarecer a respeito das alegações do vereador em seu vídeo, tanto no que se refere ao suposto ato de "desligar seu microfone propositalmente" (alegação que se refere à sessão do dia 31/01/2025), quanto ao que se refere à alegação de que a Câmara, na última sessão, ligou, propositalmente, tão somente seu microfone, com intuito malicioso.Portanto, a respeito da primeira alegação, segundo a qual a Câmara já desligou seu microfone de forma proposital em outras situações, conforme falado pelo Senhor Vereador Jander Raposo**, reafirmamos que tão somente ocorreu foi uma falha técnica com o microfone na sessão do dia 31/01/2025– sexta feira**, ocasião na qual,

foi tentado, **de todas as formas**, solucionar tal problema, inclusive com o uso de microfone sem fio e com a troca do microfone, conforme documentado em vídeo – ressaltamos que ao contrário do afirmado pelo Vereador, não há corte de áudio e **sim picotes no áudio** – isso podemos ver da minutagem 23:07 (vinte e três minutos e sete segundos) até 42:47 (quarenta e dois minutos e quarenta e sete segundos). Observem também que o microfone permanece o tempo todo ligado (luz vermelha de indicação de ligado – acesa).De qualquer forma, com a maior celeridade possível, considerando que não foi possível solucionar o problema ao vivo durante a transmissão, a Câmara adotou providências para que fosse publicado o áudio na íntegra, o que ocorreu no **dia 03/02/2025 – segunda feira**, sendo válido mencionar que foi dada publicidade a respeito de tal divulgação posterior do áudio não transmitido na integralidade na sessão ao vivo tendo até a presente data 298 visualizações.É preciso deixar claro, também, que tal ocorrência **não é inédita nesta Câmara**, pois, em sessão realizada no dia 29/10/2018, por exemplo, também ocorreram falhas técnicas com o microfone do Senhor Vereador Jander, assim como com o microfone do Presidente da Câmara à época, e com o microfone da Secretária responsável pelas leituras. Nessas ocasiões, foram adotadas **asmesmas medidas**, sendo também publicado o áudio na integra no dia 02/11/2018. Reiteramos que as falhas podem ocorrer em quaisquer momentos, tanto é que, até mesmo quando o Vereador Jander Raposo foi Presidente da Câmara, fato semelhante ocorreu na sessão do dia 01/07/2021 por ele dirigida, uma vez que ocorreram falhas técnicas no áudio do Vereador Antonio José (2º Secretário à época) no início de seu pronunciamento na Ordem do Dia daquela Sessão – (5ª Sessão Extraordinária do 1º PL de 2021). E tal fator não foi motivo para que o vereador em questão acusasse a gestão do vereador Jander ou o responsável pelas transmissões.Portanto, tais fatos demonstram que essas falhas técnicas, embora raras, podem ocorrer com qualquer vereador, em qualquer gestão, já tendo ocorrido, inclusive, em gestões anteriores, com vereadores diversos e até com servidores públicos.Muitos equipamentos, aliás, já foram adquiridos com o **Processo Administrativo tendo sido deflagrado sob a justificativa da necessidade de melhorar a qualidade das transmissões**, embora as últimas ocorrências demonstrem que ainda se mostram necessárias novas aquisições e aperfeiçoamentos.De qualquer forma, ainda que se possa argumentar a respeito da necessidade de aquisição de novos equipamentos, **não há nenhuma razão para falsas acusações a respeito da conduta do Presidente ou do servidor responsável pela transmissão, especialmente se tratando de acusações sem provas**. Cabe relatar que na sessão do dia 20/02/2025 – quando em início de uso da Tribuna Livre, o Senhor Vereador Jander perguntou ao responsável pela transmissão: "*antes de começar a falar queria um ok sobre o áudio, se está saindo certinho, pois da última vez eu proferi aqui a minha fala, e teve um problema, e logo em seguida ele me explicou*".Aliás, é preciso indagar como teria sido desligado o microfone, se existe a íntegra do áudio devidamente publicado no canal da Câmara no Youtube e também encaminhado por meio de link ao Senhor Vereador – que confirmou o seu recebimento no dia 03/02/2025 às 20h e 50 minutos.A verdade é que, caso o microfone tivesse sido **propositalmente desligado**, como afirmou o vereador, não teria ocorrido à captação do áudio, de modo que sua fala teria para sempre se perdido, não sendo possível a publicação posterior, como ocorreu.Com relação à alegação deque a Câmara teria propositalmente deixado o microfone aberto na última sessão, é cabível fazer os seguintes esclarecimentos: No início da Sessão, mais precisamente na minutagem 5:28 (cinco minutos e vinte e oito segundos), o Senhor Vereador Jander Raposo, **conforme captado em vídeo**, liga o seu microfone, afastando-o em seguida, contudo, **deixa-o ligado e assim permanece durante toda a sessão**.Para se constatar tal fator, basta acompanhar a transmissão e observar uma luz vermelha na parte superior do microfone, tal luz é indicativa de que o microfone se encontra ligado.Apenas para exemplificar o que se pretende explicar, na minutagem 36:53 (trinta e seis minutos e cinquenta e três segundos) o Senhor Vereador Rafael, após proferir seu voto na Ordem do Dia, desliga o

seu microfone, podendo se observar que os demais encontram-se ligados (abertos), assim como se observa que o Senhor Vereador Jander Raposo, após pronunciar seu voto, afasta o microfone mais uma vez, ocasião na qual, entretanto, **mantém o seu microfone ligado**.Por outro lado, na minutagem 38:14 (trinta e oito minutos e quatorze segundos) o Senhor Vereador Vice Presidente Antônio José **desliga o seu microfone**, já na minutagem 43:13 (quarenta e três minutos e treze segundos) o Senhor Presidente Dannyel Fernandes também **desliga o seu microfone**, no entanto, na minutagem 1:00:48 (uma hora e quarenta e oito segundos) **se observa que o microfone do Senhor Vereador Jander permanece ligado(na mesma posição deixada após a votação de matéria)**.Em continuidade da análise do vídeo da sessão, observa-se que na minutagem 1:14:59 (uma hora, quatorze minutos e cinquenta e nove segundos) o microfone do Senhor Vereador Jander Raposo ainda permanece ligado, assim como permanecem ligados os microfones dos Senhores Vereadores Jonatas Ornellas e Joverson Lopes (aparentemente).Analisando a minutagem 1:15:07 (uma hora, quinze minutos e sete segundos) pode se notar que o microfone da Tribuna Livre está ligado, enquanto na minutagem 1:19:08 (uma hora, dezenove minutos e oito segundos) o Senhor Presidente Dannyel Fernandes liga novamente seu microfone.Após todas essas considerações, o que se conclui é que, durante toda a sessão, os **próprios vereadores é que controlam seus próprios microfones, tendo total liberdade para afastá-los ou aproximá-los de si, assim como para ligá-los ou desligá-los durante a sessão, quantas vezes julgar como necessárias, não tendo o Presidente, ou qualquer servidor, controle sobre esses aspectos**.**Tais fatores, aliás, não são novidades, especialmente para um vereador em seu 3º mandato**.O servidor responsável pelas transmissões pode, no máximo, suspender o som de um dos microfones, e somente nas hipóteses de acatar a determinação, explicita direta e verbal do Presidente da Câmara, (como, por exemplo, uma suspensão de sessão – inclusive ocorreu uma suspensão de sessão no dia 22/05/2025), referente à suspensão do direito de uso da palavra do orador, o que não ocorreu em momentoalgum, não tendo como, por outro lado, forçadamente ligar um microfone que o vereador decidiu por desligar ou afastar de si - (inclusive sem ter sua presença notada – logo seria visto pelo vereador ou por alguém, pois teria que se aproximar e desligar o botão que se encontra na base do aparelho, o que teria sido registrado em vídeo).Toda essa narrativa se dá pelo fato de que cabe à atual gestão, sem fazer qualquer análise sobre o teor do que foi dito de forma espontânea na última sessão, esclarecer a toda a população que a responsabilidade de uso do microfone é sempre do orador, de modo que nenhum vereador precisa solicitar que seu microfone seja ligado por outra pessoa a cada vez que pretenda se expressar.Por fim, ressaltamos que as transmissões das sessões desta Câmara Municipal sempre foram feitas (seja por empresas contratadas ou por servidores designados) com total imparcialidade, observando a técnica e disciplina que se faz necessário, sem qualquer tipo de censura ou privilégios, de modo que não se pode tolerar falsas acusações contra a gestão ou servidores.Feitos os esclarecimentos necessários, convidamos a toda a população – imprensa – órgãos de controle externo - que quiser para que venham à Câmara Municipal e acompanhem de perto como são feitas as transmissões das sessões.”Duas Barras (RJ) 03 de junho de 2025.“Equipe” Técnica responsável pela Transmissão.

Nada maishavendo a tratar, encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para a Feira do Produtor Rural que acontece todo sábado na Praça Governador Portela e para próxima sessão ordinária que ocorrerá no dia 12 de junho, quinta-feira,às 19h. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, _____ Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 05de junhode 2025.

Dannyel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/Vice-Presidente

Wanderléia de Jesus Teixeira
Vereadora/ 1ª Secretária

Marcos Antonio Fernandes
Vereador/ 2º Secretário

Jander Raposo da Silveira
Vereador

Joverson de Souza Lopes
Vereador

Jonatas Huguenin de Souza Ornellas
Vereador

Marco Pontes de Mendonça
Vereador

Rafael da Silva Fernandes
Vereador